

LOC FROTAS LOCAÇÕES S.A.

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024**

LOC FROTAS LOCAÇÕES S.A.

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024**

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstração do valor adicionado

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações contábeis



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

2024



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1. Nosso negócio e principais destaques

Somos uma empresa que atua no segmento de locação de veículos, caminhões, máquinas e equipamentos com o foco principal em locação de veículos da modalidade 4x4/SUV. Estamos estrategicamente posicionados no mercado de mineração, que demanda expertise na preparação e manutenção dos veículos, atendendo as exigências e normas de segurança e da operação, bem como na logística de transporte para as mais diversas localidades do Brasil.

A atividade de locação é uma atividade de capital intensivo com pouco custo fixo e baixa barreira de entrada, por isso a Companhia tem foco em oferecer soluções customizadas às necessidades de seus clientes.

As principais estratégias da Companhia são: (i) ampliar a capacidade de venda de seminovos para renovação da frota; (ii) gestão eficiente dos custos; (iii) aumento produtividade da frota; (iv) atuar com frota de veículos de qualidade, em adequado estado de conservação e baixa quilometragem; (v) investir em frota de maior valor agregado associado a prestação de serviço de gestão de frota, gerando assim um aumento de receita por veículo locado, resultando maior rentabilidade para o negócio.

Compartilhamos abaixo alguns destaques de resultado da companhia nesse último ano:

Receita Líquida
(em milhões)

R\$ 197

EBITDA
(em milhões)

R\$ 130

Margem EBITDA

66%

Alavancagem

2,34x



2. Mensagem da Administração

Prezados acionistas, clientes, parceiros de negócio, e fornecedores

Gostaria de abrir essa carta com um muito obrigado pela parceria e confiança depositada em toda a equipe LOC FROTAS. É com imenso prazer que compartilhamos os resultados do exercício de 2024, um período marcante de consolidação e expansão, que demonstra a eficácia de nossas estratégias. Continuamos entregando resultados expressivos, sempre com a visão a longo prazo, preparando a empresa para um crescimento organizado e sustentável, respeitando os valores e cultura da organização.

A LOC FROTAS fecha o exercício de 2024 com um crescimento de 47% da receita líquida frente ao exercício do ano anterior.

Quanto a geração de caixa, o EBTIDA do ano de 2024 fechou em R\$130 milhões, um crescimento de 50% frente ao ano de 2023, resultando em uma margem de 66% sob a receita líquida. A Companhia segue com seu compromisso de aumentar a eficiência da gestão, através de inovação e melhores práticas de gestão, controlando custos e despesas e consequentemente oferecendo preços mais competitivos aos nossos clientes.

Encerramos 2024 com um índice de alavancagem (Dívida Líquida/EBTIDA) de 2,34x, reafirmando nossa estratégia de crescimento sustentável e controle rigoroso dos índices de alavancagem.

Se observamos o crescimento do imobilizado de 330 milhões em 2023 para 402 milhões em 2024, apresentamos um crescimento de 22%, podendo assim inferir que a companhia usou o recurso do caixa e de terceiros, única e exclusivamente para investimento de frota.

O setor de locação de caminhões continua a ser uma área de foco, representando mais de 26% da nossa receita total, consolidando nossa posição como referência no mercado.

Outro destaque de 2024 foi Gestão de Pessoas. Com um plano mais detalhado, mirando atrair e reter talentos, reestruturou os benefícios ofertados aos colaboradores e promoveu um ambiente de crescimento profissional. Fruto desse trabalho em 2024 a Loc frotas foi certificada pela GPTW no primeiro ano, como uma das melhores empresas para se trabalhar.

Reforçamos nosso agradecimento a todos os nossos colaboradores, clientes, fornecedores, acionistas e investidores que alguma forma contribuíram para o alcance destes resultados excepcionais obtidos pela companhia em 2024.

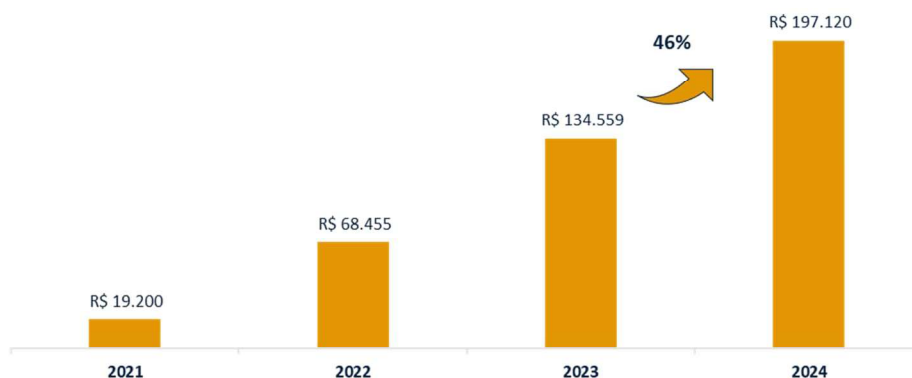
Felipe Luz – CEO



3. Comentário de desempenho

Receita líquida

A receita operacional líquida da Companhia foi de R\$197.120 mil acumuladas em 2024 e de R\$134.559 mil em 2023, apresentando uma variação de R\$62.561 mil ou 46%. Este aumento é atribuído substancialmente ao crescimento nas receitas com aluguel de carros e venda de veículos seminovos, em linha com o plano estratégico de crescimento e expansão da Companhia.



É possível visualizar a consistência no crescimento das receitas da companhia ano após ano. No resultado de 2024 vemos o crescimento de 47% com relação ao mesmo período de 2023.

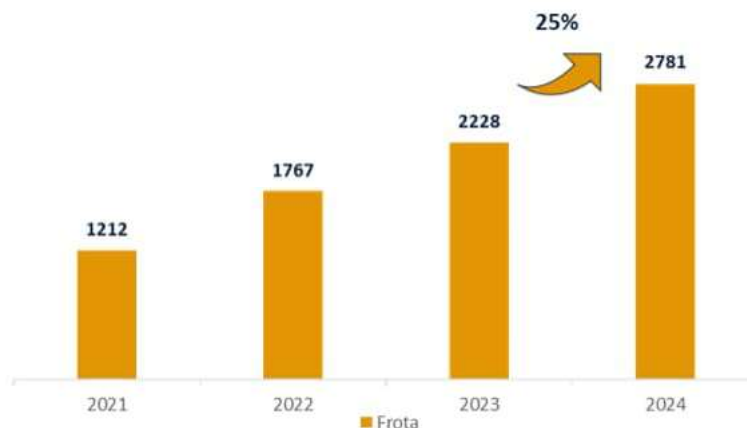
Lucro líquido



O gráfico acima demonstra a evolução do lucro líquido, que apresentou uma redução em 2024 frente a 2023 atribuída principalmente pela revisão nas estimativas de valor residual e de vida útil operacional da frota, aumentando o valor da depreciação.



Evolução da Frota



A frota final do ano de 2024 é de 2.781 veículos, em comparação a 2.228 veículos no final de 2023, com um incremento de 553 veículos, representando um crescimento de 25%. A Companhia focou seus investimentos na renovação da frota, em busca de melhores resultados.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas administrativas da Companhia em 2024 foram de R\$11.360 mil e de R\$ 6.976 mil em 2023, o que representou uma variação de R\$ 4.384 mil ou 62,84%. As despesas administrativas representaram 5,76% e 5,18% da receita operacional líquida nos períodos de 2024 e 2023, respectivamente. Isso demonstra que mesmo com o plano de crescimento orgânico da Companhia, o que exige mais investimento em consultorias especializadas, contratação de novos colaboradores e maiores gastos administrativos, a representatividade das despesas administrativas frente a receita líquida não teve variação representativa.





Despesas com depreciação

A estimativa de preço de venda é reavaliada anualmente de forma que o valor registrado convirja para os preços praticados pelo mercado. Em 2024 a depreciação foi de R\$61.203 mil e de R\$ 15.117 mil em 2023. A depreciação foi impactada pela revisão nas estimativas de valor residual e de vida útil operacional da frota, para refletir a acomodação do preço de carros seminovos.

Lucro operacional antes do resultado financeiro

O lucro operacional antes do resultado financeiro da Companhia no fim do período de 2024 foi de R\$ 68.702 mil e de R\$ 71.334 mil no mesmo período de 2023, o que representou uma variação de R\$ 2.632 mil ou -3,69%. Essa redução é atribuída principalmente pela revisão nas estimativas de valor residual e de vida útil operacional da frota, aumentando o valor da depreciação.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras da Companhia em 2024 foram de R\$2.865 mil e de R\$1.427 mil em 2023, o que representou uma variação de R\$1.437 mil ou 100,69%. Este aumento é atribuído substancialmente ao aumento do volume dos valores disponíveis para aplicações e melhores taxas de juros.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras da Companhia em 2024 foram de R\$53.919 mil e de R\$41.826 mil no mesmo período de 2023, o que representou uma variação de R\$12.093 mil ou 28,91%, respectivamente. Este aumento é atribuído substancialmente aos novos financiamentos tomados pela Companhia, e emissão de 2ª Debêntures.

EBITDA e margem EBITDA

Em 2024 a Companhia alcançou um EBITDA de R\$ 129.886 mil, com uma margem de 66% sobre a receita líquida. No mesmo período do ano de 2023 esse valor foi de R\$86.452 mil e uma margem de 64%. Esse crescimento é atribuído a ampliação do backlog de clientes, aumento da frota locada e consequente aumento da receita de locação e vendas. Adicionalmente, observamos um aumento do valor médio de locação e de venda o que reforçou esse crescimento.



Reconciliação do Ebitda

	2024	2023
Lucro Líquido	11.590	25.382
+ Resultado Financeiro	51.054	40.399
+ Impostos	6.058	5.553
EBIT	68.702	71.334
+ Depreciação e Amortização	61.183	15.117
EBITDA	129.885	86.451
- Caixa e equivalente de caixa	31.782	31.292
+ Dívida total	335.742	279.005
Dívida Líquida	303.959	247.713
Dívida Líquida/EBITDA	2,34	2,86
Covenant	2,50	3,00

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e Diretores da
Loc Frotas Locações S.A.
Belo Horizonte - MG

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da **Loc Frotas Locações S.A. ("Companhia")**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Loc Frotas Locações S.A.** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria, ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 1º de abril de 2025.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 MG 009485/F-0


Laureano Gomes de Oliveira Souza
Contador CRC 1 MG 110753/O-0

LOC FROTAS LOCAÇÕES S.A.

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2024	2023		Nota explicativa	2024	2023
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	25.861.394	31.292.367	Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	11	142.091.378	74.043.736
Contas a receber	6	31.765.544	19.871.793	Fornecedores	12	5.847.384	11.434.646
Impostos a recuperar	7	954.783	608.165	Obrigações sociais e trabalhistas	13	825.178	559.676
Ativos destinados a venda	8	4.214.095	4.649.554	Obrigações tributárias	14	2.030.366	1.722.694
Outros ativos circulantes	9	5.952.745	8.261.624	Adiantamentos de clientes		508.395	3.466.007
		68.748.561	64.683.503	Arrendamentos	15	157.821	156.962
				Dividendos a pagar		1.200.000	-
				Outras contas a pagar		52.666	-
						152.713.188	91.383.721
Não circulante				Não circulante			
Aplicações financeiras	5	5.921.045	-	Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	11	215.904.599	208.511.345
Investimentos		1.039.022	898.037	Arrendamentos	15	236.948	-
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	16	21.470.389	13.772.007	Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	16	46.185.110	32.428.276
		28.430.456	14.670.044	Partes relacionadas	17	236.301	1.758.445
						262.562.958	242.698.066
Imobilizado				Patrimônio líquido			
	10	402.685.868	329.956.519	Capital social	19.a)	50.000.000	38.464.000
		402.685.868	329.956.519	Reserva de lucros		34.588.739	36.764.279
						84.588.739	75.228.279
Total do ativo		499.864.885	409.310.066	Total do passivo e patrimônio líquido		499.864.885	409.310.066
As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis.							

LOC FROTAS LOCAÇÕES S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em Reais)

	Nota explicativa	2024	2023 Reclassificado
Receita de produtos vendidos e serviços prestados	20	197.120.363	134.559.463
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	21	(117.274.261)	(56.273.517)
Lucro bruto		79.846.102	78.285.946
Receitas/(despesas) operacionais			
Despesas com pessoal	22	(6.509.360)	(3.745.244)
Despesas administrativas e gerais	23	(4.850.237)	(3.230.726)
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas		215.673	24.284
		(11.143.924)	(6.951.686)
Resultado operacional antes das despesas financeiras, líquidas		68.702.178	71.334.260
Receitas /(despesas) financeiras, líquidas			
Receitas financeiras	24	2.864.524	1.427.319
Despesas financeiras	24	(53.918.635)	(41.825.843)
		(51.054.111)	(40.398.524)
Imposto de Renda e Contribuição Social			
Diferido	25	(6.058.453)	(5.553.435)
		(6.058.453)	(5.553.435)
Lucro líquido do exercício		11.589.614	25.382.301
Lucros do exercício por ação (Em R\$)		0,23	0,66

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis.

LOC FROTAS LOCAÇÕES S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais)

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	11.589.614	25.382.301
Resultado abrangente total do exercício	11.589.614	25.382.301
As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis.		

LOC FROTAS LOCAÇÕES S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais)

	Reserva de lucros			Lucros líquidos / (prejuízos) acumulados	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2022	36.464.000	569.099	10.812.879	-	47.845.978
Integralização de capital social	2.000.000	-	-	-	2.000.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	25.382.301	25.382.301
Destinações:					
Constituição da reserva legal	-	1.269.115	-	(1.269.115)	-
Constituição de reserva para retenção de lucros	-	-	24.113.186	(24.113.186)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	38.464.000	1.838.214	34.926.065	-	75.228.279
Integralização de capital social	11.536.000	-	(11.536.000)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	11.589.614	11.589.614
Destinações:					
Distribuições de lucros	-	-	-	(2.229.154)	(2.229.154)
Constituição da reserva legal	-	579.481	-	(579.481)	-
Constituição de reserva para retenção de lucros	-	-	8.780.979	(8.780.979)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	50.000.000	2.417.695	32.171.044	-	84.588.739

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis.

LOC FROTAS LOCAÇÕES S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em Reais)

	2024	2023 Reclassificado
Lucro líquido do exercício	11.589.614	25.382.301
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação do ativo imobilizado	61.183.499	8.256.718
Baixas do ativo imobilizado	29.881.264	74.485.346
Juros empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	51.063.486	40.272.274
Apropriação de custos com emissão de debêntures	677.206	370.465
Juros de arrendamentos	10.336	7.900
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	6.058.452	5.553.435
(Reversão)/constituição de provisão para perdas com contas a receber	136.072	319.788
	160.599.929	154.648.227
(Aumento líquido) nos ativos		
Contas a receber	(12.029.822)	(7.034.780)
Impostos a recuperar	(346.618)	1.034.787
Estoque de veículos para venda	4.649.554	(4.064.109)
Outros ativos circulantes e não circulantes	2.308.878	(8.157.379)
	(5.418.008)	(18.221.481)
Aumento líquido/(diminuição) nos passivos		
Fornecedores	(5.587.262)	9.889.512
Obrigações sociais e trabalhistas	265.502	371.959
Obrigações tributárias	307.672	(116.453)
Adiantamentos de clientes	(2.957.612)	2.228.246
Outras contas a pagar	52.667	(409.494)
Juros pagos	(45.425.293)	(29.765.177)
	(53.344.326)	(17.801.407)
Caixa líquido gerado das atividades operacionais	101.837.595	118.625.339
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de investimentos	(140.985)	(857.695)
Aplicações financeiras	(5.921.045)	-
Aquisições de bens para o imobilizado	(167.763.848)	(165.119.659)
Arrendamentos direito de uso	(244.359)	(212.166)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(174.070.237)	(166.189.520)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Distribuições de lucros	(1.029.154)	-
Recebimentos de recursos para integralização de capital	-	2.000.000
Recebimentos (pagamentos) de partes relacionadas, líquidos	(1.522.144)	(1.599.667)
Captações	161.027.966	201.227.675
Amortizações	(91.902.470)	(138.294.781)
Pagamento de passivo de arrendamento	227.471	204.266
Caixa líquido provenientes das atividades de financiamentos	66.801.669	63.537.493
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(5.430.973)	15.973.312
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	31.292.367	15.319.055
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	25.861.394	31.292.367
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(5.430.973)	15.973.312

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis.

LOC FROTAS LOCAÇÕES S.A.

Demonstração do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em Reais)

	2024	2023
Receitas		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	212.328.201	145.894.786
Outras receitas	215.672	24.284
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(136.071)	(319.789)
	212.407.802	145.599.281
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(64.241.560)	(39.439.694)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(4.242.359)	(2.116.445)
	(68.483.919)	(41.556.139)
Valor adicionado bruto	143.923.883	104.043.142
Depreciações e amortizações	(61.183.499)	(15.117.284)
Amortização direiro de uso	(20.044)	-
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	82.720.340	88.925.858
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	2.864.524	1.427.319
	2.864.524	1.427.319
Valor adicionado total a distribuir	85.584.864	90.353.177
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Salários e encargos	5.580.260	3.256.577
	5.580.260	3.256.577
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	9.997.249	15.701.161
Estaduais	4.028.152	3.291.050
	14.025.401	18.992.211
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	50.384.187	39.847.599
Aluguéis	470.955	369.097
Outras	3.534.447	2.505.392
	54.389.589	42.722.088
Remuneração de capitais próprios		
Dividendos	1.200.000	-
Lucros retidos	10.389.614	25.382.301
	11.589.614	25.382.301
Valor adicionado total a distribuir	85.584.864	90.353.177

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Loc Frotas Locações S.A. - iniciou suas atividades em 26 de junho de 2020 é uma Companhia anônima de capital fechado, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais.

A Loc Frotas atua em todo o território nacional para pessoas jurídicas, no segmento de locação de veículos leves, pesados e máquinas, sem motoristas, e gestão de frotas. Para realizar a renovação da frota LOC vende os veículos desmobilizados da operação, com o objetivo de maximizar a geração de caixa da Companhia.

2. Base de preparação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, e com base na premissa de continuidade operacional das operações da Companhia. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração em sua gestão das atividades da Companhia.

A diretoria avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram revisadas e aprovadas pela diretoria em 1º de abril de 2025, data em que foi autorizada a sua divulgação.

2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Companhia na sua gestão.

2.2. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade

a) Alterações na norma IAS 1/CPC 26 R1 Apresentação das demonstrações contábeis

O IASB emitiu emendas à IAS 1 em janeiro de 2020 e em outubro de 2022, e estas alterações esclareceram os seguintes pontos:

- O direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses após o período do relatório deve ser substancial e existir antes do término deste período;
- Se o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo estiver sujeito a covenants, tais covenants afetam a existência desse direito no final do período do relatório somente se a obrigação de cumprir o covenant existir no final do período do relatório ou antes dele;
- A classificação de um passivo como circulante ou não circulante não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de postergar a liquidação; e
- No caso de um passivo que possa ser liquidado, por opção da contraparte, pela transferência dos instrumentos patrimoniais da própria entidade, tais termos de liquidação não afetam a classificação do passivo como circulante ou não circulante somente se a opção for classificada como instrumento patrimonial.

Essas alterações não têm efeito sobre a mensuração de quaisquer itens nas demonstrações contábeis.

b) Alterações na norma IFRS 16/CPC 06 R2 Arrendamento

Acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e *leaseback*, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47 para fins de contabilização como venda.

Em 22 de setembro de 2022, o IASB emitiu emendas à IFRS 16 - que tratam da mensuração subsequente para transações de venda e *leaseback* (relocação).

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais)

Antes das emendas, a IFRS 16 não continha requisitos de mensuração específicos para passivos de arrendamento que podem conter pagamentos variáveis de arrendamento decorrentes de uma transação de venda e relocação. Ao aplicar os requisitos de mensuração subsequentes de passivos de arrendamento a uma transação de venda e *leaseback*, o vendedor-locatário deve determinar "pagamentos de arrendamento" ou "pagamentos de arrendamento revistos" de forma que o vendedor-locatário não reconheça qualquer valor do ganho ou perda relacionados ao direito de uso retido pelo vendedor-locatário.

Essas alterações não tiveram efeito nas demonstrações contábeis da Companhia.

c) Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1)

Em 25 de maio de 2023, o IASB emitiu emendas a IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa e a IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As emendas exigem que as entidades forneçam certas divulgações específicas (qualitativas e quantitativas) relacionadas aos acordos de financiamento de fornecedores (reverse factoring, forfait ou risco sacado). As alterações também fornecem orientações sobre as características dos acordos de financiamento de fornecedores.

2.3. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2024

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

- a) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2) - exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreenderem o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2025;
- b) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- c) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- d) IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais)

A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Contábeis (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações contábeis, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtópicos na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

- e) Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

Atualmente, a Companhia está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis. Para as alterações da IFRS 19 a Companhia espera não ser elegível para aplicar os requisitos de divulgação reduzidos.

2.4. Conversão de moeda estrangeira

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado outra forma.

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Resultado financeiro, líquido".

As alterações no valor justo dos títulos monetários em moeda estrangeira, classificados como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, são separadas entre as variações cambiais relacionadas com o custo amortizado do título e as outras variações no valor contábil do título. As variações cambiais do custo amortizado são reconhecidas no resultado, e as demais variações no valor contábil do título são reconhecidas no patrimônio.

As variações cambiais de ativos e passivos financeiros não monetários, como os investimentos em ações classificados como mensuradas ao valor justo por meio do resultado, são reconhecidos no resultado como parte do ganho ou da perda do valor justo. As variações cambiais de ativos financeiros não monetários, por exemplo, os investimentos em ações classificados como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, estão incluídas na conta "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas consistentemente pela Companhia para a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, resgatáveis em até três meses ou menos, com risco insignificante de mudança de valor justo e com o objetivo de atender a compromissos de curto prazo.

3.2. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação menos a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD). Uma Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

3.3. Estoque de veículos para venda

O estoque de veículos para venda é composto pelos carros cujos valores contábeis serão recuperados por meio da venda, em vez do uso contínuo na operação. Essa condição é considerada atendida quando: (i) os carros estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, sendo sua venda altamente provável; (ii) a Companhia procedeu à desmobilização dos carros do imobilizado e está comprometida com a sua venda; (iii) os carros são efetivamente colocados à venda por preço razoável em relação ao seu valor justo corrente; e (iv) espera-se que a venda seja realizada em até 12 meses a partir da classificação como estoque de veículos para venda. O estoque de veículos para venda é apresentado pelo menor valor entre o valor justo deduzido das despesas estimadas de venda e o seu valor contábil líquido, que contempla o custo de aquisição líquido da depreciação acumulada até a data em que são classificados como veículos para venda.

3.4. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

Os carros em operação, seja nas atividades de aluguel de carros ou de gestão de frotas, estão classificados no ativo imobilizado, enquanto os carros em desativação, após o uso nessas atividades, são apresentados como “estoque de veículos para venda”.

Depreciação dos carros

A depreciação estimada dos carros é calculada pela diferença entre o custo de aquisição do carro e seu valor estimado para a data prevista da venda, deduzidos os descontos comerciais e as despesas de venda estimados, sendo reconhecida de modo que o valor a depreciar seja integralmente reconhecido até o final da vida útil estimada, pelo método linear. A Companhia reavalia periodicamente a aderência dos métodos de depreciação para melhor refletir a equalização dos custos de manutenção e depreciação durante a vida útil dos carros.

A Companhia inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo proporcionará futuros benefícios econômicos. O valor contábil das peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos.

3.5. Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros

Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (impairment), o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa à qual o ativo tenha sido alocado) é testado. Uma perda é reconhecida pelo valor contábil do ativo quando exceda seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo, menos as despesas de venda, e o valor em uso. Para fins de avaliação de perda, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução, são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por impairment na data do balanço.

3.6. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado, por um período de tempo, em troca de contraprestação.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos a serem realizados durante o prazo do contrato. Pagamentos estes que incluem os pagamentos fixos menos quaisquer incentivos a receber, pagamentos variáveis que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do contrato, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juros implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido pelos pagamentos de arrendamento efetuados.

Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo, uma alteração nos pagamentos (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento para os contratos de curto prazo (ou seja, aqueles cujo prazo de vigência seja igual ou inferior a 12 meses, a partir da data de início, e que não contenham opção de compra). Também aplica a isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa, pelo método linear, ao longo do prazo do contrato.

3.7. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável necessariamente demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos. São capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

3.8. Fornecedores

Os fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios sendo classificados como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentados como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

3.9. Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-la é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluindo na mesma classe de obrigação seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação com o uso de uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Provisões para Contingências

As provisões para contingências são baseadas nas avaliações de risco de perda efetuadas pelos assessores jurídicos da Companhia nos processos judiciais pendentes na data do balanço.

3.10. Reconhecimento da receita

A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. O seu reconhecimento está de acordo com o CPC 47 - Receita com contratos de clientes, que estabelece um modelo de cinco etapas para determinar como e em que momento será reconhecida, bem como sua mensuração, desde que as receitas e custos possam ser mensurados com segurança. Além disso, critérios específicos para cada uma das atividades da Companhia devem ser atendidos, conforme descrição a seguir:

a. Locação de veículos

A receita de locação de bens (veículos e máquinas) é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. As receitas de locação de frota são reconhecidas em bases mensais pelo exercício do contrato de aluguel.

b. Venda de veículos

A receita operacional da venda de bens (veículos seminovos), atividade acessória e complementar da atividade de locação de veículos é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando o controle dos bens é transferido para o cliente.

A Companhia reconhece as receitas quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado de forma confiável; (ii) é provável que os benefícios econômicos associados com a transação fluirão para a entidade; (iii) o estágio de execução da transação ao final do período de referência pode ser mensurado de forma confiável e (iv) os custos incorridos para a transação e os custos para completar a transação podem ser mensurados de forma confiável.

c. Receita financeira

A receita financeira é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva

3.11. Imposto de Renda e Contribuição Social

A despesa ou crédito com Imposto de Renda e Contribuição Social representa no resultado da Companhia a soma dos impostos correntes e diferidos (quando existentes). A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social corrente está baseada no Lucro tributável do exercício. O Lucro tributável difere do Lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. As alíquotas aplicáveis ao Lucro tributável são de 25% para o Imposto de Renda (IR) e de 9,0% para a Contribuição Social (CS).

3.12. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Neste caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia periodicamente as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem as interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço se houver o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

3.13. Classificação circulante e não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo ou passivo é classificado no circulante quando:

Espera-se que seja realizado/liquidado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido durante o ciclo operacional normal da Companhia;

Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;

Deve ser liquidado ou espera-se que seja realizado no período de até 12 meses após a data do balanço.

É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço. Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não devem afetar a sua classificação.

Todos os demais ativos e passivos são classificados como não circulantes

4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar o melhor julgamento possível para determinar, através de estimativas, critérios e valores para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações.

As demonstrações contábeis da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes ao valor justo dos imóveis para auferir aluguel ou para valorização do capital, à seleção das vidas úteis e avaliação de valores recuperáveis do ativo imobilizado, valores de mercado de estoques, avaliação de passivos contingentes e para impostos incidentes sobre operações e os lucros, provisões necessárias para redução de ativos e passivos aos valores de efetiva realização e outras similares. A liquidação de transações envolvendo estas estimativas poderá apresentar variações em relação aos valores estimados.

LOC FROTAS LOCAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais)

A Companhia revisa suas estimativas e premissas sempre que necessário, de modo a refletir alterações que venham a ocorrer durante o período, as quais são reconhecidas no período em que ocorrem, ou seja, dentro de seu período de competência.

5. Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos é apresentada como se segue:

	2024	2023
Caixa	500	500
Contas correntes bancárias	117.167	7.357
Aplicações financeiras com resgate imediato (i)	25.743.727	31.284.510
	25.861.394	31.292.367
Aplicações financeiras vinculadas as debêntures (ii)	5.921.045	-
Ativo circulante	25.861.394	31.292.367
Ativo não circulante	5.921.045	-

- (i) Em 31 de dezembro de 2024, as aplicações financeiras referem-se a operações de renda fixa remunerados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e, de acordo com os contratos firmados pela Companhia e pelos bancos, essas aplicações podem ser resgatadas em prazo inferior a 90 dias, sem perda dos rendimentos, dessa forma, foram consideradas de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.
- (ii) O valor de R\$ 5.921.045 refere-se a caixa restrito dado em garantia das debêntures emitidas pela Companhia resgatável a longo prazo. Tais montantes se tornarão disponíveis para resgate por parte da Companhia conforme o cronograma de pagamento das debêntures.

6. Contas a receber

O saldo de contas a receber de clientes é oriundo de operações de terceirização de frota, conforme demonstrados nas datas dos balanços:

	2024	2023
Clientes - Nacionais	25.665.935	20.586.909
Clientes a faturar	6.792.400	-
Clientes - Partes relacionadas (i)	235.574	77.178
(-) PECLD	(928.365)	(792.294)
	31.765.544	19.871.793

- (i) As operações a receber a Localix Serviços Ambientais Ltda. referem-se a operações normais de terceirização de frota e foram realizadas nos mesmos parâmetros aplicáveis nas operações com terceiros.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais)

A Companhia registra, após análise individualizada de contas a receber de clientes, a provisão para Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) em valor considerado suficiente pela Diretoria para cobrir perdas prováveis conforme apresentado seguir:

	2024	2023
A vencer	18.068.594	12.659.892
Vencidos até 30 dias	1.473.135	1.260.617
Vencidos de 31 a 180 dias	3.638.776	4.106.495
Vencidos há mais de 180 dias	2.721.004	2.637.083
	25.901.509	20.664.087

7. Impostos a recuperar

A composição dos saldos é apresentada como se segue:

	2024	2023
Saldo da Declaração IRPJ a recuperar	571.304	498.956
IRRF sobre aplicações financeiras	366.661	89.886
Outros impostos a recuperar	16.818	19.323
	954.783	608.165

8. Ativos destinados à venda

Em 31 de dezembro, o estoque de veículos para venda possui a seguinte composição:

	2024	2023
Estoque de veículos para venda	4.214.095	4.649.554
	4.214.095	4.649.554

Nessa rubrica estão classificados bens que estavam contabilizados no ativo imobilizado e que, em decorrência da sua substituição, estão disponíveis para venda imediata. Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e, sua venda em prazo inferior a um ano é altamente provável, razão pela qual são mantidos no ativo circulante. Uma vez classificados como ativo imobilizado disponibilizados para venda, os ativos deixam de ser depreciados. Conforme a demanda, como em períodos de alta sazonalidade, os veículos podem novamente ser direcionados para utilização nas operações. Quando isso ocorre, os bens retornam para a base de ativo imobilizado e a depreciação respectiva volta a ser contabilizada.

LOC FROTAS LOCAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais)

9. Outros ativos circulantes

A composição dos saldos é apresentada como se segue:

	2024	2023
Consórcio	5.419.853	1.559.076
Adiantamentos a Fornecedores	188.357	5.759.473
Outros	344.535	943.075
	<u>5.952.745</u>	<u>8.261.624</u>

LOC FROTAS LOCAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

A movimentação do ativo imobilizado é demonstrada como segue:

Custo ou avaliação	Veículos (a)	Máquinas e equipamentos	Instalações/Móveis e utensílios	Equipamentos p/ processamento de dados	Direito de uso de arrendamento	Total
SalDOS em 31 de dezembro de 2022	239.759.891	7.492.018	83.199	97.785	358.197	247.791.090
Adição	154.698.273	10.194.163	69.400	157.823	-	165.119.659
Depreciação	(6.953.747)	(1.258.970)	(3.503)	(40.498)	-	(8.256.718)
Amortização	-	-	-	-	(212.166)	(212.166)
Baixas	(65.252.658)	(9.216.984)	(15.704)	-	-	(74.485.346)
SalDOS em 31 de dezembro de 2023	322.251.759	7.210.227	133.392	215.110	146.031	329.956.519
Custo total	345.775.089	10.212.259	160.493	275.861	325.027	356.748.729
Depreciação acumulada	(23.523.330)	(3.002.032)	(27.101)	(60.751)	(178.996)	(26.792.210)
Valor contábil	322.251.759	7.210.227	133.392	215.110	146.031	329.956.519
SalDOS em 31 de dezembro de 2023	322.251.759	7.210.227	133.392	215.110	146.031	329.956.519
Adição	167.661.465	-	14.976	87.407	410.433	168.174.281
Depreciação	(59.995.886)	(1.110.776)	(16.457)	(60.380)	-	(61.183.499)
Amortização	-	-	-	-	(20.044)	(20.044)
Baixas	(29.881.264)	-	-	-	(146.031)	(30.027.295)
Transferência para estoque	(4.214.094)	-	-	-	-	(4.214.094)
SalDOS em 31 de dezembro de 2024	395.821.980	6.099.451	131.911	242.137	390.389	402.685.868
Custo total	436.319.028	10.212.259	172.282	363.270	410.433	447.477.272
Depreciação acumulada	(40.497.048)	(4.112.808)	(40.371)	(121.133)	(20.044)	(44.791.404)
Valor contábil	395.821.980	6.099.451	131.911	242.137	390.389	402.685.868
Taxa de depreciação	4,24% e 8,84%	4,24% e 8,84%	10%	10% a 20%		

(a) A Companhia possui financiamentos contratados junto a instituições financeiras na modalidade Finame e CDC e os respectivos veículos são dados em garantia através de alienação fiduciária.

Depreciação Fiscal

Definida pela IN SRF nº 162/1998, as taxas de depreciação fiscal são preestabelecidas baseada em referência à NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul).

Em relação à Locadora de Veículos, diferimos os veículos em passeio e utilitário:

- **NCM 8702 e 8704:** veículos utilitários;
- **NCM 8703:** veículos de passeio.

Para fins de apuração, a depreciação fiscal é a válida para apuração de impostos.

Depreciação Societária

A resolução CFC nº 1.177/2009, que aprova a NBC TG 27 (R4) Ativo imobilizado, determina que a empresa efetue uma análise criteriosa do imobilizado e a partir desse ponto passe a estimar a vida útil do bem. A depreciação contábil deve ser elaborada com base na vida útil do bem. Sendo assim, a depreciação será calculada pelo valor depreciável, a qual é mencionado no item 6 do CPC 27 dispondo que o mesmo, é o custo menos o valor residual que resultará o valor depreciável. E valor residual é o valor estimado que a entidade obteria com a venda do ativo, após deduzir as despesas estimadas de venda, caso o ativo já tivesse a idade e a condição esperadas para o fim de sua vida útil.

Logo, é constatado que de acordo com as normas contábeis a forma de cálculo da depreciação societária difere da depreciação fiscal, pois trata-se de um modelo de cálculo que leva em consideração a vida útil do bem e o retorno esperado na venda mediante diretrizes da empresa e situação do mercado.

Posto isso, a empresa tem a possibilidade de analisar item a item para definir a vida útil do bem e aplicar a taxa de depreciação a ser utilizada.

Em nosso trabalho avaliamos as alterações no mercado, valorização dos bens, e alteração da forma de uso dos bens reduzindo sua vida útil estimada.

Nossa Companhia é uma locadora de veículos e tem como principal ativo a frota de veículos, enquadrando-se neste perfil de empresa, cujo controle da depreciação societária dos veículos interfere diretamente na contabilização da empresa, e como este imobilizado é de grande relevância nas demonstrações contábeis as variações descritas acima impactam no cálculo da depreciação. A não atualização dos cálculos geram inconformidade com a legislação contábil.

LOC FROTAS LOCAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais)

Ressaltamos ainda, que o nosso estudo discorre apenas sobre as diretrizes do cálculo de depreciação societária e contabilização da mesma, com base nas normas contábeis, e isso nada interfere no cálculo da depreciação fiscal para apuração dos impostos conforme determina Anexo III da Instrução Normativa RFB nº 1.700/2017.

Então vejamos:

1. Valor contábil é o valor pelo qual um ativo é reconhecido após a dedução da depreciação e da perda por redução ao valor recuperável;
2. Valor depreciável é o custo de um ativo ou outro valor que substitua o custo, menos o seu valor residual;
3. Depreciação é a alocação sistemática do valor depreciável de um ativo ao longo da sua vida útil;
4. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo;
5. Vida útil é o período de tempo durante o qual a entidade espera utilizar o ativo.

Após o nosso estudo de mercado e utilização chegamos as seguintes definições para as classes de bens:

Classificação	Vida Útil (mês)
Veículos Pesados	60
Veículos Leves	26

LOC FROTAS LOCAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais)

11. Empréstimos e financiamentos

A composição dos saldos de “Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida” é apresentada como se segue:

	<u>Vencimento</u>	<u>Taxa de juros (% a.a.)</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<u>Capital de giro</u>				
Banco do Brasil	set/26	CDI + 4,40	11.507.200	15.018.256
Banco Sicoob	jun/29	CDI + 7,31	11.089.631	12.264.518
Banco BDMG	nov/24	13,91	-	3.570.961
Banco ABC Brasil	out/26 - mai/28	CDI 3,00 - CDI 5,53	3.149.630	2.089.480
Banco Itaú	nov/24	12,56	-	1.542.037
Banco Safra	jun/24	10,15 - 10,67	-	194.098
			25.746.461	34.679.350
<u>Aquisição de ativo</u>				
Banco Volkswagen S/A	jan/25 - nov/29	9,93 - 12,03%	50.709.749	40.125.873
Banco Mercedes Benz	set/26 - jul/29	15,83 - 18,44 / Selic 2,40 - Selic 3,91	25.443.036	22.742.626
Banco Santander	jan/25 - jun/29	8,90 - 15,05 / CDI 6,17	23.136.918	21.688.038
Banco Sicoob	jun/25 - mar/26	8,00 - 21,79	1.610.465	8.053.776
Banco BDMG	mar/27 - set/29	IPCA 4,94 / Selic 3,38 - Selic 5,12	8.443.083	7.842.991
Banco Rodobens	jun/25 - jan/29	16,51 - 19,32	9.073.887	7.555.033
Banco Volvo	mai/28 - ago/28	17,21 - 22,50	6.197.790	7.416.260
Banco ABC Brasil	jan/26 - jun-26	0,197	10.818.900	5.301.463
Banco Bradesco S/A	jun/27	0,1891	361.401	3.473.669
Banco Renault - RCI Brasil	jun/26 - mai/28	16,55 - 18,65	5.921.626	2.691.011
Banco Itaú	fev/26 - ago/27	10,27 - 18,60	1.475.075	2.162.098
Banco Safra	mai/29	CDI 2,27	10.000.000	1.046.182
Banco Toyota	mar/28 - ago/28	16,20 - 17,47	25.737.465	856.890
Banco Alfa	set/24	12,09	-	572.735
Banco CNH	fev/25 - mar/25	8,91	70.194	413.308
Banco BV Financeira	ago/28	0,1377	15.025.561	-
Banco Stellantis S.A.	mai/28 - jan/29	15,51 - 19,75	14.674.029	-
			208.699.179	131.941.953
			234.445.640	166.621.303
<u>Títulos de dívida</u>				
2ª emissão - Série 1ª e 2ª	set/28	CDI + 5%	103.796.088	110.626.073
(-) Custos com emissão de debêntures			(2.736.217)	(3.706.677)
			101.059.871	106.919.396
Gaplan - Consórcios	mar/28		15.760.190	9.014.382
Santander - Consórcios	mar/29		3.069.874	-
Portobens - Consórcios	nov/30		3.660.402	-
			22.490.466	9.014.382
			357.995.977	282.555.081
Circulante			142.091.378	74.043.736
Não circulante			215.904.599	208.511.345

- a) Nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, a Companhia emitiu em 15 de setembro de 2023, suas 2ª (segunda) Debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos da LOC Frotas Locações S.A, nos termos da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei do Mercado de Valores Mobiliários”), da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009.

LOC FROTAS LOCAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais)

As Debêntures foram emitidas sob a forma nominativa e escritural, sendo o serviço de escrituração prestado, pela Pentágono S.A. -Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. As Debêntures foram depositadas para: (a) distribuição pública no mercado primário por meio do MDA - Módulo de Distribuição de Ativos ("MDA"), administrado e operacionalizado pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - Balcão B3 ("B3"), sendo a distribuição sem modalidade de liquidação e as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3; (b) negociação no mercado secundário por meio do CETIP21 - Títulos e Valores Mobiliários ("CETIP21"), administrado e operacionalizado pela B3, sendo as negociações liquidadas financeiramente e as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3. O título de dívida como segue:

Série	Emissão	Data de emissão	Data de vencimento	Taxa de juros (a.a.)	Valor emitido
1ª série	2ª emissão	15/09/2023	15/09/2028	100% da Taxa DI + 5,00% a.a	75.000.000
2ª série	2ª emissão	15/09/2023	15/09/2028	100% da Taxa DI + 5,00% a.a	35.000.000

A companhia acompanha anualmente e vem atendendo às cláusulas restritivas estabelecidas pelos contratos de Debêntures Emitidas. Com a segunda emissão de Debêntures realizada em 15 de setembro de 2023, a cláusula restritiva covenants financeira que a companhia é requerida a cumprir relacionada ao índice Dívida líquida/EBITDA, em 31 de dezembro de 2024 é de 2,5X.

Ano	Índice	Limites	Índice apurado na data
31/12/2024	Dívida Bancária Líquida/ EBITDA	Igual ou Inferior que 2,5x	2,34

As movimentações de empréstimos e financiamentos estão assim demonstradas:

	2024	2023
Saldo inicial	282.555.081	208.744.626
Captações	161.027.967	201.227.674
Juros e encargos	51.063.486	40.272.274
Apropriação de custos com emissão de debêntures	677.206	370.465
Amortização principal	(91.902.470)	(138.294.781)
Amortização juros	(45.425.293)	(29.765.177)
Saldo final	357.995.977	282.555.081

12. Fornecedores

A composição dos saldos é apresentada como se segue:

	2024	2023
Fornecedores diversos	3.981.547	11.107.178
Montadora RCI	1.865.837	327.468
	5.847.384	11.434.646

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais)

Refere-se a aquisição de veículos para frota da empresa em 12/2024 sendo registrados as Notas Fiscais “Ativo Imobilizado X Fornecedores”. As mesmas são quitadas no início do ano subsequente.

13. Obrigações sociais e trabalhistas

A composição dos saldos é apresentada como se segue:

	2024	2023
Provisão de férias e encargos	454.232	271.582
Salários a pagar	224.202	145.916
INSS a recolher	111.624	117.396
FGTS a recolher	35.120	24.782
	825.178	559.676

14. Obrigações tributárias

A composição dos saldos é apresentada como se segue:

	2024	2023
COFINS a recolher	1.659.924	1.423.668
PIS a recolher	303.152	251.471
Imposto de renda retido a recolher	41.579	25.697
ISSQN retido a recolher	14.398	15.355
PIS/ COFINS/ CSLL retido a recolher	9.429	4.260
INSS retido a recolher	1.884	2.243
	2.030.366	1.722.694

15. Arrendamentos

A norma do IFRS 16 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. Essa norma padroniza as regras de contabilização e demonstração financeira para os contratos de arrendamento financeiro e operacional.

A Companhia possui contratos de arrendamento de aluguel de imóveis, onde alguns são considerados de baixo valor, para os quais adota as isenções de reconhecimento de acordo com a norma contábil e estabelecido pelo IFRS16/CPC06. O passivo de arrendamento em aberto está mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontado pela taxa de 19,28% a.a.

LOC FROTAS LOCAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais)

A composição dos saldos é apresentada como se segue:

	2024	2023
Saldo inicial	156.962	185.528
Adições	410.434	175.701
Pagamento de juros	10.336	7.900
Pagamento principal	(182.963)	(212.167)
Saldo final	394.769	156.962
Passivo circulante	157.821	156.962
Passivo não circulante	236.948	-

16. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis. Assim demonstrados nas datas dos balanços:

	Ativo		Passivo	
	2024	2023	2024	2023
IRPJ Diferido	15.787.051	10.126.476	33.959.640	23.844.321
CSLL Diferido	5.683.338	3.645.531	12.225.470	8.583.955
	21.470.389	13.772.007	46.185.110	32.428.276

17. Partes relacionadas

Os saldos da Rubrica “Partes relacionadas” estão assim demonstrados nas datas dos balanços:

	2024	2023
Localix Serviços Ambientais Ltda.	236.301	1.758.445
	236.301	1.758.445

18. Provisão para contingências

A Companhia está envolvida em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, existindo certos processos em andamento e riscos associados. Tendo como suporte a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, não foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas no montante de R\$ 140.321.

LOC FROTAS LOCAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais)

Adicionalmente, não há processos de natureza possível.

19. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 50.000.000 (cinquenta milhões) dividido em 50.000.000 (cinquenta milhões) ações, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, assim representado:

Acionista	Quant. Ações	% participação	Valor ações
Loc Participações S.A.	50.000.000	100,00%	50.000.000
	<u>50.000.000</u>	<u>100%</u>	<u>50.000.000</u>

20. Receita de produtos vendidos e serviços prestados

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida dos serviços prestados é como segue:

	2024	2023 Reclassificado
Receita de produtos vendidos e serviços prestados		
Receita Locação de veículos	148.709.845	109.016.680
Gestão de frota	15.739.795	13.163.996
Venda do ativo imobilizado - Seminovos	47.878.561	23.714.110
	<u>212.328.201</u>	<u>145.894.786</u>
(-) Deduções da receita		
COFINS sobre locação/terceirização de frota	(12.495.087)	(9.314.605)
PIS sobre locação/terceirização de frota	(2.712.751)	(2.020.718)
	<u>(15.207.838)</u>	<u>(11.335.323)</u>
Receita líquida total	<u><u>197.120.363</u></u>	<u><u>134.559.463</u></u>

As informações de “Venda do ativo imobilizado - Seminovos” classificadas no exercício findo de 31 de dezembro de 2023 como “Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas”, estão sendo reclassificadas na demonstração do resultado para melhor apresentação.

LOC FROTAS LOCAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais)

21. Custo das mercadorias vendidos e serviços prestados

A composição dos saldos é apresentada como se segue:

	2024	2023 Reclassificado
Custo do ativo imobilizado - Seminovos	(29.881.264)	(17.282.658)
Depreciação	(61.183.499)	(15.117.284)
(-) Crédito PIS/COFINS sobre depreciação	9.432.146	-
Peças e consumo	(15.795.992)	(11.356.938)
Manutenção de veículos/equipamentos	(11.199.895)	(6.824.925)
IPVA	(3.934.083)	(3.109.746)
Fretes e carretos	(2.904.826)	(1.217.345)
Combustíveis e Lubrificantes	(367.754)	(422.424)
Seguros de veículos	(430.826)	(345.892)
Outros custos	(1.008.268)	(596.305)
	(117.274.261)	(56.273.517)

As informações de “Custo do ativo imobilizado - Seminovos” classificadas no exercício findo de 31 de dezembro de 2023 como “Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas”, estão sendo reclassificadas na demonstração do resultado para melhor apresentação.

22. Despesas com pessoal

A composição dos saldos é apresentada como se segue:

	2024	2023
Salários e ordenados	(2.965.884)	(1.787.542)
INSS e FGTS sobre folha	(1.262.551)	(769.352)
Ticket refeição/alimentação	(546.058)	(366.244)
Provisão de férias, 13º salários e encargos	(670.571)	(410.630)
Vale transportes / transporte de empregados	(742.135)	(203.048)
Assistência médica	(179.839)	(99.548)
Aviso prévio	(24.635)	(40.442)
Outros	(117.687)	(68.438)
	(6.509.360)	(3.745.244)

LOC FROTAS LOCAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais)

23. Despesas administrativas e gerais

A composição dos saldos é apresentada como se segue:

	2024	2023
Honorários advocatícios e contábeis	(1.472.188)	(640.219)
IOF - IOC	-	(527.148)
Serviços de terceiros	(984.330)	(451.803)
Impostos e taxas diversas	(74.659)	(296.374)
Serviços de informática	(477.911)	(211.864)
Cursos e Treinamentos	(27.966)	(89.748)
Aluguel e condomínio	(265.914)	(15.501)
Manutenção de máquinas, equipamentos e veículos	-	(1.285)
Outras despesas gerais e administrativas	(1.547.269)	(996.784)
	<u>(4.850.237)</u>	<u>(3.230.726)</u>

24. Receitas/(despesas) financeiras líquidas

A composição dos saldos é apresentada como se segue:

	2024	2023
Receitas financeiras decorrentes de:		
Rendimento aplicações financeiras	2.297.606	662.941
Juros ativos	334.474	125.258
Descontos obtidos	232.444	639.120
	<u>2.864.524</u>	<u>1.427.319</u>
Despesas financeiras decorrentes de:		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(31.727.770)	(30.500.793)
Juros sobre Debêntures	(17.059.298)	(9.346.806)
Descontos Concedidos	(1.937.289)	(1.851.314)
Tarifas e despesas bancárias	(1.804.365)	(120.698)
IOF e IOC	(1.379.502)	-
Outras despesas financeiras	(10.411)	(6.232)
	<u>(53.918.635)</u>	<u>(41.825.843)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(51.054.111)</u>	<u>(40.398.524)</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais)

25. Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido

A composição dos saldos é apresentada como se segue:

	2024	2023
Imposto de Renda/IRPJ - Diferido	(4.454.745)	(4.083.408)
Contribuição Social/CSLL - Diferido	(1.603.708)	(1.470.027)
	<u>(6.058.453)</u>	<u>(5.553.435)</u>

A Companhia optou para fins de IRPJ e CSLL, pela tributação com base no Lucro Real. O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido é reconhecido na demonstração do resultado e são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

26. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2024, e a administração desses instrumentos são efetuadas através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

Gerenciamento de riscos

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos descritos a seguir:

Risco de crédito

A política de vendas de serviços da Companhia está subordinada às políticas de crédito fixadas por sua Diretoria e visa minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

A provisão para redução ao valor de realização de créditos de clientes (quando aplicável) é realizada por meio da análise individual, considerando como base inicial o critério fiscal. Aplicado o critério fiscal, é extraída uma base de dados com os clientes pendentes de recebimento, sendo esta levada à análise do departamento de cobrança. Somente os clientes com baixa probabilidade de recebimento são provisionados e destes, somente os títulos que atendem aos quesitos fiscais para aproveitamento destas despesas são deduzidos da base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social.

Risco de liquidez

A Diretoria da Companhia gerencia os riscos de liquidez visando assegurar o cumprimento das obrigações associadas a passivos financeiros, seja por liquidação em dinheiro ou com outros ativos financeiros, mantendo, sempre que possível, o planejamento para atender a estas obrigações em condições normais de mercado ou em condições específicas, conforme o grau de risco.

Risco de mercado

Os riscos de mercado estão relacionados, principalmente, aos riscos de mudança nos preços serviços ofertados pela Companhia, assim como em taxas de juros e outras taxas que possam influenciar a sua receita, bem como os valores dos seus ativos e passivos. O objetivo da Diretoria é gerenciar e controlar a exposição da Companhia aos riscos de mercado, dentro de limites compatíveis, afastando os obstáculos ao crescimento dos negócios.

Riscos operacionais

Os riscos operacionais são os riscos diretos e indiretos de perdas decorrentes de uma variedade de causas associadas aos processos da Companhia, assim como aos colaboradores, tecnologia e infraestrutura, além de fatores externos de mercado e de liquidez, como os decorrentes de ações legais e requerimentos regulatórios.

O objetivo da Companhia é gerenciar os riscos operacionais, assim como evitar as perdas financeiras e danos à reputação da Sociedade, mediante procedimentos e políticas alinhados com as atividades e negócios da Companhia.

A responsabilidade de desenvolver, implementar e monitorar controles para endereçar os riscos operacionais é da Alta Administração da Companhia, sobretudo quanto a revisões periódicas desses controles e das políticas internas, a fim de garantir as implementações e funcionamento adequados.

27. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes que a Diretoria considera suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

28. Eventos subsequentes

Não ocorreram outros eventos subsequentes entre o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e a data de autorização para conclusão das demonstrações contábeis que pudessem alterar as posições contábeis do balanço patrimonial, demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa.

Felipe Luz dos Santos Pereira
Diretor

Livia Maria Ferreira Raymundo
Contadora CRC MG-070103/O-4